

NOTA INFORMATIVA

Nº 14.2024 | 03 de Outubro 2024

Desemprego interrompe tendência de subida, permanece elevado Comércio e Transportes são sectores que mais puxam pelo emprego

A. DESCRIÇÃO

1| No segundo trimestre de 2024, a taxa de desemprego baixou 0,2 pontos percentuais (pp) para 32,3%, quando comparada ao trimestre anterior. Segundo dados do Inquérito ao Emprego, publicado pelo INE, essa é a taxa mais baixa desde o início do ano, embora ainda permaneça significativamente acima dos mínimos registados no quarto trimestre de 2022.

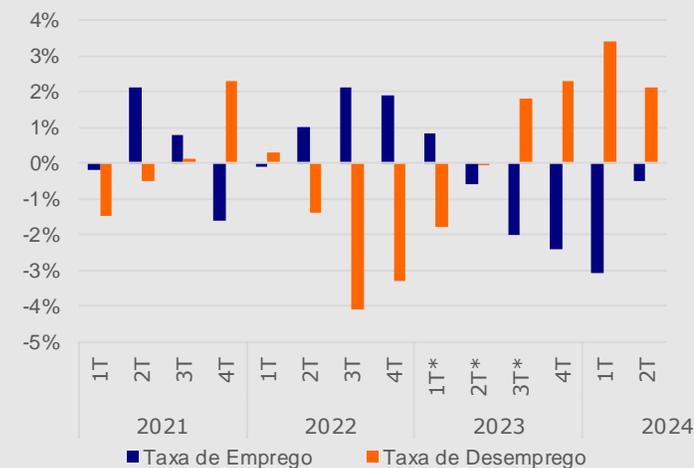
2| A taxa de desemprego em Angola permanece persistentemente em torno de 30%, consolidando-se como uma das mais altas do mundo. Actualmente, apenas poucos países, como Namíbia e África do Sul, apresentam taxas superiores, com 33,4% e 33,5%, respectivamente, de acordo com dados, actualizados pela Bloomberg.

B. ANÁLISE

1| Depois de ter subido durante pelo menos dois períodos consecutivos¹, a taxa de desemprego voltou a descer, apresentando uma queda trimestral de 0,2pp. A população com 15 ou mais anos subiu para 106 mil. Ao mesmo tempo, houve uma redução de 352 mil pessoas inactivas, que agora integram a população activa (ou seja, aqueles que trabalham ou estão à procura de emprego). O número de desempregados cresceu em 118 mil pessoas e por outro lado, o número de pessoas empregadas aumentou em 341 mil. A taxa de emprego se estabilizou em 61,6%, reflectindo um aumento

Taxa de desemprego poderá ter desacelerado 0,5pp YoY

Varição homóloga

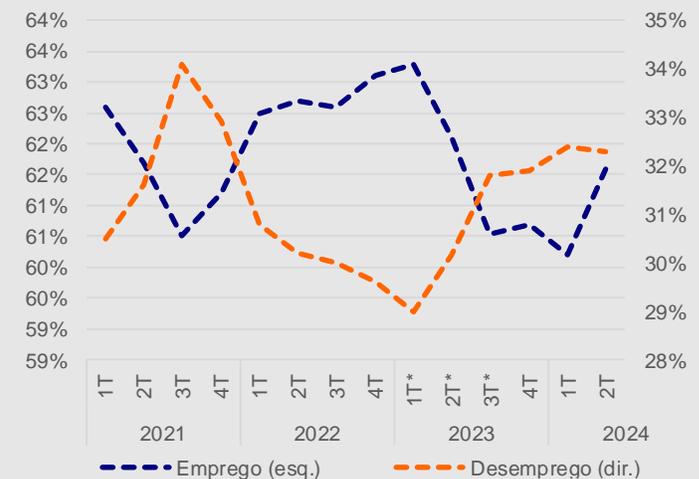


*Estimativas BFA

Fonte: INE

Emprego voltou a subir e desemprego está a baixar, em linha com o desempenho da actividade económica

Percentagem



*Estimativas BFA

Fonte: INE

¹ Terá subido também entre o 1º e o 3º trimestre de 2023 (período sobre o qual o INE não divulgou dados), segundo estimativas do BFA que consideram, entre outros factores, a relação do mercado de trabalho com a evolução da economia não-petrolífera.

trimestral de 1,4 pontos percentuais; este acréscimo sugere uma leve aceleração no crescimento económico, especialmente no sector não petrolífero, que desempenha um papel fundamental na geração de postos de trabalho.

2| Olhando para as diferenças entre as faixas etárias, a taxa de desemprego para o grupo mais jovem, 15-24 anos, fixou-se nos 56,4% e registou a maior quebra trimestral no 2T, alcançando níveis perto dos mínimos do 2T2022. Por outro lado, o desempenho para o grupo mais velho foi contrário – a taxa de desemprego para o grupo entre 65 ou mais anos acelerou 10,0 pp para 26,5%.

Do lado do emprego, a taxa registou aumentos significativos e fixou-se nos 61,6% neste trimestre: a taxa de emprego para o grupo entre 15-24 acelerou 7,9 pp para 37,8% sendo ligeiramente maior para as mulheres do que homens: 38,9% e 36,7%, respectivamente. Entretanto, os dados revelam que os grupos etários de 35-44 e de 45-54 anos são aqueles em que taxa de emprego é mais elevada, com baixa proporção de desempregados.

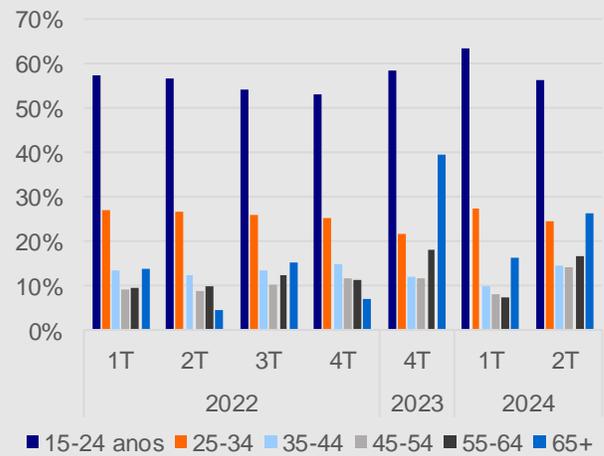
Segundo a situação perante o emprego, os trabalhadores por conta própria com trabalhadores e as pessoas que trabalham em residências privadas cresceram 20,4pp e 7,5pp face ao trimestre anterior. Em sentido contrário, o trabalho familiar sem remuneração registou a maior redução trimestral, -14,3pp, seguido pelo trabalho por conta própria sem trabalhadores, -13,1%.

Os mercados de trabalho urbano e rural apresentaram uma tendência mista no 2T, com a taxa de desemprego a crescer do lado urbano e a cair do lado rural. Na área urbana, o desemprego cresceu 5,4pp para 37,8%, enquanto do lado rural fixou-se nos 19,3%, uma queda de 13,1pp QoQ.

3| Os dados sectoriais mostram que os sectores que mais contribuíram para crescimento do emprego foram o Transporte e Alojamento, Indústria e Construção. O emprego no sector agrícola (incluindo pescas, pecuária, etc), que representa ainda a maioria do emprego, tem registado quebras muito significativas. Face ao trimestre anterior, foi uma descida de 3,0%, mas em termos homólogos estimamos uma diminuição acima dos 5%. A percentagem de pessoas empregadas no sector é agora de 44,5% dos empregos, apenas o 3º trimestre com um registo abaixo dos 50%. Esta descida é consistente com a quebra do trabalho familiar sem remuneração que mencionámos acima, e também com a diminuição do emprego

Faixas etárias mais altas e mais baixas registam maiores taxas de desemprego

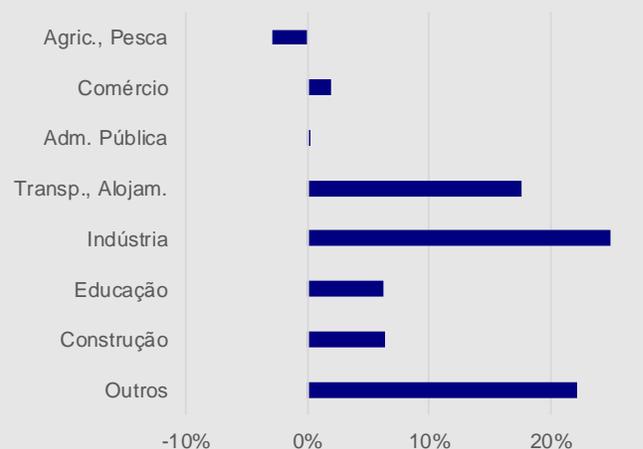
Percentagem



Fonte: INE

Emprego cresceu mais na indústria transformadora, comparando com o trimestre de anterior

Variação trimestral



Fonte: INE

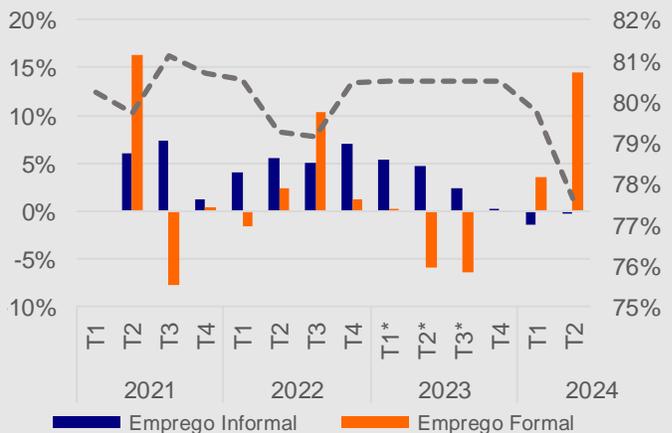
informal, que falaremos mais abaixo. Será uma tendência que continuará de forma natural com maior mecanização agrícola.

4| O nível de informalidade da economia angolana continua bastante relevante, apesar de estar a registar ligeiras reduções ao longo do tempo, situando-se actualmente nos 78,4%, abaixo da média dos últimos trimestres, 80,3%. Mais da metade da população angolana opera no sector informal, o que representa em termos absolutos cerca de 9,5M de pessoas.

A taxa de actividade da população está agora nos 91,0%, o nível mais alto desde o último trimestre de 2021, o que poderá sinalizar um mercado de trabalho dinâmico e com grande parte da população a participar activamente da economia.

Grau de informalidade tem estado a registar ligeiras reduções ao longo do tempo

Varição homóloga; Percentagem



*Estimativas BFA

Fonte: INE

CONCLUSÃO

1| O crescimento das condições do mercado de trabalho no segundo trimestre de 2024 indica uma leve aceleração da actividade económica no sector não petrolífero. Contudo, torna-se desafiador avaliar a tendência do emprego de forma mais precisa, uma vez que faltam dados dos primeiros três trimestres de 2023.

A informação contida nesse documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .

capazes